**AUTORES: Amanda De Macêdo Ferraz ¹; Elaine Ferreira Dos Santos ¹; Janice Correia Costa Veiga ¹; Maria Beatriz Da Silva Santos ¹; Simone Vilar Bezerra Da Silva ¹; Helder Delano Barboza De Farias ².**

**Enfermagem, Faculdade Cesmac Do Sertão.**

**INTRODUÇÃO**: A pele do recém-nascido (RN) apresenta particularidades que devem ser conhecidas pelos profissionais de enfermagem. Devido à sensibilidade da pele dos neonatos, surgir lesões é comum. A assistência com os RN’s em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) deve ser rigorosa, devido à uma série de fatores de risco, como por exemplo, ausência de mudança de decúbito no intervalo correto, entre outros. (ALVES,2016). Logo, a equipe de enfermagem deve se voltar para prevenção de lesões de pele e cuidados em neonatologia, exigindo que os profissionais estejam preparados para apontar com eficiência os impasses e para realizar com responsabilidade as intervenções de enfermagem no que se refere à observação da probidade da pele. (MARTINS, 2017). **OBJETIVOS**: Indicar erros evitáveis durante a assistência de enfermagem na UTIN; sugerir alternativas a serem prestadas ao recém-nascido a fim de evitar possíveis lesões de pele. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva, realizada nas seguintes bases de dados: SciELO, LILACS E GOOGLE ACADÊMICO. A busca utilizou os seguintes descritores: Assistência, Enfermagem, UTI, Lesões, Neonatal. Foram incluídos 6 artigos e excluído 1 artigo. **DISCUSSÃO**: Avaliar as lesões por pressão é útil para os cuidados, pois torna-se um indicador de qualidade da assistência, mesmo que ainda seja um desafio para a equipe de enfermagem com pacientes de UTI, por serem instáveis (BORGHARDT, 2016). De acordo com Mendes, uma pesquisa feita no Brasil, em três hospitais públicos do Rio de Janeiro, identificou que dos 7,6% de eventos adversos (EA) ocorridos com pacientes hospitalizados, 48,5% foram nas unidades de enfermarias, e desses 65,7% eram EA evitáveis. (MENDES et al 2005 apud MOREIRA, 2018). **RESULTADO**: Os resultados encontrados envolvem a assistência de enfermagem aos recém-nascidos com lesões por pressão e o que o enfermeiro deve fazer para evitar esses feitos. Os sujeitos desse estudo são crianças recém-nascidas em (UTIN). Os dados pesquisados apontam que a pele do neonato tem suas particularidades, onde o cuidado deve ser redobrado devido a sua fragilidade. (FAVRETO et al. 2017). **CONLUSÃO**: Nota-se a importância que a equipe de enfermagem exerce na assistência ao RN, associando-se os cuidados com a pele. Manter a integridade da pele dos RN’s é um desafio ainda maior para o enfermeiro, pois existe um contato aberto com o paciente, e é crucial que se faça uma aplicação segura e singular ao recém-nascido.

**PALAVRAS CHAVES**: Assistência; Enfermagem; UTI; Lesões; Neonatal.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALVES, Michelle dos Santos Imbiriba. O cuidado diferenciado da enfermagem com a pele do neonato na unidade de terapia intensiva. **Rev. eletrôn atualiza saúde**. 2016, p 92.

BORGHARDT, A. T. et al. Úlcera por pressão em pacientes críticos: incidência e fatores associados**. Rev Bras Enferm**, 2016, p.460.

MARTINS, C.O.A ; CURADO, M.A.D.S. Escala de Observação do Risco de Lesão da Pele em Neonatos: validação estatística com recém-nascidos. **Rev. Enf. Ref., Coimbra** , 2017, p. 43.

MOREIRA, I.A et al. Notificação de eventos adversos: o saber e o fazer de enfermeiros. 2018. p. 23.

FAVRETO, F.J.L, et al. O papel do enfermeiro na prevenção, avaliação e tratamento de lesões por pressão em recém nascidos. 2017. p 37-47.